

RESUMO

MEMORIAL ERBO STENZEL

A memória de Erbo Stenzel, de sua vida e seu legado, será homenageada no Parque Vista Alegre, na cidade de Curitiba, por meio de uma obra icônica, marcante, monumental e, ao mesmo tempo, simples em sua forma, materialidade e execução, profundamente inspirada em sua produção e sua história, na linguagem e expressão desenvolvida ao longo da vida, em como o escultor transformava a matéria-prima eleita, a pedra, em obras que tanto enriquecem a paisagem e o espaço público da capital paranaense. Erguido em Granito Rosa de Curitiba, o Memorial toma forma da interpretação estética e geométrica da casa de madeira datada de 1928 onde Stenzel viveu praticamente a vida toda, fatalmente consumida por um incêndio em 2017 e, finalmente, demolida. Suas medidas e proporções originais são a base para a concepção e composição da obra, que adota linhas e volumes puros, desprovida de ornamentação, inspirada na força e potência de suas esculturas. Um endoesqueleto de concreto estrutura e sustenta as placas da pedra de cantaria assentadas com junta seca, recobrando todas as suas faces. A simplicidade da solução técnica e formal adotada garante o baixo custo de execução e a longevidade da obra construída, que não demanda conservação e limpeza constante. A matéria-prima é natural da região metropolitana de Curitiba, estratégia sustentável que valoriza os recursos, a mão-de-obra e a tecnologia locais e evita a emissão de carbono com transporte de longas distâncias. O paisagismo tem como papel primordial a valorização e integração do conjunto com o parque. Para tanto, o leve aclave junto à via de acesso é mantido com a vegetação rasteira existente, enquanto a porção posterior da área de implantação recebe novas espécies arbustivas e arbóreas, similares àquelas encontradas no local, abraçando o monumento. Tendo, portanto, como pano de fundo o verde exuberante do ambiente natural e o céu, a forma precisa e contundente de pedra se destaca como marco na paisagem, estrategicamente inserida nos eixos visuais de quem chega ou deixa o local. A aproximação do visitante se dá pela praça também geométrica de paralelepípedos em meio à forração, num percurso que provoca a percepção e experimentação do espaço pelos sentidos, pela sutil diversidade de texturas, cores, cheiros, luminosidade e da biofonia circundante que envolve e define a ambiência do Memorial.